INVEST-MT

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

KEYLA FERREIRA MENDES

ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

BARRA DO BUGRES/MT

OUTUBRO – 2016

1. INTRODUÇÃO

Construir e organizar um sistema educacional através desse conteúdo mostra a importância que tem a organização e o funcionamento na educação, onde tem uma visão de conjunto educacional atrativo e estruturado, para que o seu funcionamento possa ser de qualidade e ter a finalidade de oferecer ao professor muitos conhecimentos, durante sua formação no curso de pedagogia, visando às condições de compreensão e entendimento dentro de todos os seus parâmetros dentro da Educação no Brasil, dando prioridade em organizar tudo em relação à Educação Básica para que possamos atuar com ética e compromisso na construção de uma sociedade escolar para que seja bem compreendida pelos nossos alunos.

2. OBJETIVO

Organizar de maneira objetiva e clara a estrutura organizacional e o funcionamento na Educação Básica dentro do ambiente escolar, onde essas mudanças implicaram diretamente na estrutura escolar onde terá várias formas diferentes de funcionamento, que correspondera a uma mesma estrutura de ensino onde o seu principal objetivo é de estabelecer uma base para compreender o papel que esta sendo seguido pela educação básica no nosso país.

Esse tipo de organização deve começar a ser trabalhada desde a Educação Básica para que quando for aplicada no Ensino Fundamental sua estrutura já esteja pronta, caso houver necessidade de mudança no seu planejamento, cabe ao educador que estiver trabalhando na área com a organização e seus conceitos o dever de se aprimorar caso houver necessidade nas suas estruturas organizacionais, para que no Ensino Médio possa ter uma boa organização e no Ensino Superior melhor ainda.

3. DESENVOLVIMENTO

A organização e o funcionamento na educação básica já vêm usando como base a Lei n° 4.024/61 das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e de acordo com esta LDB, o ensino tornou se obrigatório onde se estruturou e fixou na escola primária, de quatro anos, organizando-se a estrutura do sistema educacional. Onde mostra o nível, a duração e a faixa etária dos alunos matriculados, separados como**: Pré-Escola**; duração: 3 anos; com a idade de 4 à 6 anos, **Escola Primária** obrigatória; duração: 4 anos; com a idade de 7 à 10 anos, **Ginásio**; duração: 4 anos; com a idade 11 à 14 anos; **Colégio**; duração: 3 anos; com a idade de 15 a 17 anos e **Ensino Superior;** duração: Variável; com a idade à partir dos 18 anos. Assim é dividido a organização educacional e seu desenvolvimento da Educação Básica até ao Ensino Superior. Ai veio mudança após desse primeiro quadro.

Essas valorizações juntamente com a experiência extraescolar mostra a flexibilidade em todas as questões educativas, onde permite gerar respostas para

diversas situações desde a matricula inicial dos alunos em séries mais avançadas, durante o processo de escolaridade ate a sua certificação com séries e cursos.

4. CONCLUSÃO

A proposta desse trabalho demonstra o desenvolvimento da educação básica onde não se organiza apenas por séries, mas também por períodos semestrais, ciclos, alternância regular de estudos, grupos não seriados baseados na competência e esses métodos tem dado bom resultado em seu desenvolvimento dentro da comunidade escolar e as LDB vem ajudando muito nesse processo de ensino aprendizado. Desde quando foi aprovada a inclusão das crianças de 0 a 6 anos na área educacional o ensino resultou em um dos melhores avanços dado na época, possibilitando que as crianças iniciem seus estudos mais cedo, conforme tendência nos dias de hoje. E para isso o educador tem que saber organizar e desenvolver suas habilidades e técnicas desde à Educação Básica ate o Ensino Superior.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

CURY,C.R.J. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Revista Brasileira de Educação. Mai./jun./jul.ago.1998,n° 8.

DIDONET, V. Plano Nacional de Educação (PNE) Apresentação. Brasília: Editora Plano, 2000.

VIEIRA, S. L. Política educacional em tempos de transição. (1985-1995). Brasília: Plano, 2000.

Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução. Brasília: MEC/SEF,1997.

Plano Nacional de Educação (PNE). Lei n° 10.172. Brasília, 2001.